

Tema da aula ao vivo ENEM

Com base no que vimos na aula ao vivo, segue o desafio!

Você deve ler os textos motivadores, realizar o roteiro e depois partir para a redação!

Poste a redação nos comentários do vídeo. Nós buscaremos lá algumas redações para comentar em aula ao vivo!

Proposta de Redação

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"A mobilidade urbana no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto 1

Bicicletas e ciclofaixas estão chegando para ficar?

O uso da bicicleta como alternativa para o transporte nas grandes cidades brasileiras está na ordem do dia. As bikes contribuiriam para resolver problemas de mobilidade urbana, por ajudar a retirar carros das ruas e ocupar menos espaço do que eles. Além disso, trata-se de um meio de transporte que não produz poluição, nem do ar, nem sonora. Contudo, ao lado dos inegáveis pontos positivos, há vários problemas em fazer das bicicletas um meio de transporte viável no Brasil: como torná-las seguras em meio ao trânsito caótico e como obrigar os motoristas respeitarem os ciclistas? A implantação de ciclovias, em São Paulo, por exemplo, tem gerado polêmicas. Há também quem argumente que aqui não é a França ou a Holanda, onde o uso da bicicleta como meio de transporte (e não apenas de lazer) é uma realidade.

Fatos estatísticos

Segundo a pesquisa Datafolha, 80% dos paulistanos dizem ser a favor da implantação dessas vias e 60% acreditam que a bicicleta é um meio de transporte viável para o dia a dia. Apesar disso, o número de adeptos é tímido - 3% dizem usar a bike com frequência. Um em cada três paulistanos tem bicicleta. Nesse grupo, 47% dizem já haver usado uma ciclovia da cidade. A maioria, porém, declara pedalar nessas vias no máximo duas vezes por semana. Dos que não têm bicicleta, 22% afirmam que pretendem comprar no futuro próximo.

[[Folha de S. Paulo](#)]

Texto 2

A frota de carros particulares só cresce e junto com ela o trânsito, que nas grandes cidades e capitais fica a cada dia mais perto de um colapso. Soma-se a esse crescimento o aquecimento da economia que demanda uma fluxo maior de circulação de cargas e pessoas, uma rede de transporte coletivo e uma malha viária incapazes de atender o número de passageiros diários em condições satisfatórias e o resultado é a falência completa do sistema.

Os especialistas em planejamento urbano e transporte divergem sobre levantamentos, opiniões e soluções, mas todos concordam que a saída para o problema só será encontrada com ações em diversas frentes.

Uma delas é o uso da carona. Originalmente a prática conhecida como carona solidária ou "carpooling" não faz parte da cultura nacional, salvo algumas exceções. E quanto mais desenvolvida a cidade, mais parecem inconcebíveis os atos de dar e receber carona para a maior parte da população.

Mas o trânsito cada vez pior tem mudado esse quadro. Do início tímido entre conhecidos de trabalho, estudo, vizinhos e familiares, a prática tem crescido a passos largos em todo o Brasil. São inúmeros os sites, programas e redes de pessoas que se unem para dividir seu meio de transporte, antes particular.

A lista de benefícios compensa. Individualmente quem aderiu à carona destaca a divisão de custos, companhia no tráfego, segurança, socialização, como atrativos. Diminuição do número de automóveis na rua, poluição e gasto energético são as vantagens coletivas para um dia a dia e futuro melhores. "Achei o projeto muito interessante e oportuno, por todas as razões, mas principalmente pelo alcance social de uma nova forma de viver que amplia convívio e, por consequência, desenvolve civilidade." diz a jornalista Maria Lydia Flandoli em depoimento no site Carona Brasil.

<http://movimentoconviva.com.br/va-de-carona/>